



# INTELIGÊNCIA NÃO ARTIFICIAL

## AUTOMAÇÃO A FAVOR DA PERFORMANCE

Como usar a IA de forma eficaz na Educação? Essa pergunta faz parte de um debate quente, acelerado no último ano pela popularização de ferramentas como o ChatGPT. Seja por meio de estudantes ou instituições, as IAs já fazem parte do cotidiano escolar. É assim que o setor segue buscando a dose certa entre o uso da tecnologia e o avanço do ensino. Será que isso é possível? Quais são os benefícios das IAs para o progresso da Educação? Quais são os riscos? Então, quais caminhos seguir? Confira agora, na quinta edição do Jaé, o relatório de insights da 3mais.

 **Tempo de leitura: 21 minutos**

## O QUE VOCÊ VAI VER AQUI?

- **A febre das Inteligências Artificiais**  
A expansão do interesse e da confiança em IAs no Brasil.
- **Uma nova ferramenta para a Educação**  
A entrada de IAs na Educação, o novo impulso para as Edtechs e a atenção das instituições.
- **Maior autonomia para alunos?**  
O ensino personalizado e a possibilidade de maior autonomia por meio de dados e IAs.
- **Entre promessas e incertezas**  
As possibilidades com IAs, a busca por evidências e o debate científico.
- **IAs no ensino básico e superior**  
O uso crítico das ferramentas de IAs e o papel da escola e da universidade.
- **Aprendizados para as marcas**  
IAs a favor do desempenho e diferenciação.

## SOBRE

O panorama educativo está em constante evolução à medida que se adapta ao surgimento de novas tecnologias e metodologias. Os debates são parte integrante desse processo, com educadores constantemente empenhados em procurar formas inovadoras de envolver os alunos, promover e facilitar a aprendizagem.

Na 3mais, estamos atentos a este movimento no setor educacional, pois a Educação faz parte da nossa história. Durante 16 anos, atendemos a Fundação Getúlio Vargas, prestando trabalhos de inteligência digital de todos os tipos. Atualmente, temos como cliente o Elite Rede de Ensino, uma das maiores redes privadas de ensino básico do Brasil. Esta conexão é um dos motivos para a concepção deste relatório. É importante estarmos atentos às mudanças sociais e mercadológicas promovidas pelas ferramentas de Inteligência Artificial (IA). Isso passa não apenas pela Educação, mas pelo nosso modo de comunicar.

Podemos dizer que o ChatGPT é um dos grandes responsáveis pela popularização de IAs. Sua interface simples e a utilização similar ao Google facilitam sua utilização pelo consumidor médio, pessoas de fora do setor tecnológico e estudantes de todas as idades.

No primeiro semestre do ano, foram comuns notícias sobre estudantes que utilizaram o ChatGPT para fazerem seus trabalhos escolares. Situações como essa e o surgimento quase diário de novas ferramentas de IA servem de base para um debate sério sobre a relação entre IAs e o ensino formal. Siga com a gente para entender os potenciais da IA para a Educação e como essa adaptação é um caminho inescapável.



### Angelo Ferrari

CEO e sócio da 3mais, com mais de 30 anos de experiência no mercado publicitário.

## INTRODUÇÃO

## A febre das Inteligências Artificiais

### Uma euforia provocada pelo ChatGPT

Quando se fala em Inteligência Artificial (IA), a primeira lembrança é o ChatGPT. E não é pra menos: a ferramenta alcançou 1 milhão de usuários em tempo recorde, apenas 5 dias após seu lançamento. Todo esse hype destaca quanta atenção as IAs recebem hoje, mexendo com as emoções de múltiplos setores da economia.



## UM BRASIL CONFIANTE NAS IAs



**63% das empresas brasileiras possuem aplicações baseadas em IA**, o que faz do País o que mais utiliza IAs na América Latina. (Tele.síntese, 2022)



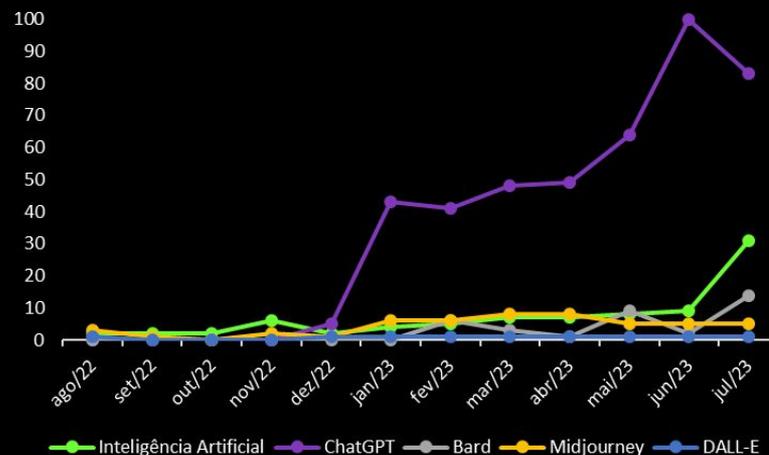
**96% dos líderes brasileiros de negócios e TI acreditam no aumento das oportunidades** de mercado com o uso de IAs e Machine Learning. (Data Bias, 2023)



**A confiança da população também é alta:** a 4ª do mundo em taxa de aceitação da tecnologia. (KPMG; University of Queensland, 2023)

## IAs na barra de pesquisa | 🔍

O gráfico abaixo mostra a média mensal do interesse do brasileiro por algumas ferramentas de IA. O ChatGPT foi um dos grandes impulsionadores das ferramentas, enquanto Bard, Midjourney e o próprio interesse em Inteligência Artificial cresceram de forma mais tímida. O aumento repentino da busca por IA no mês de julho pode ser justificado pelas publicidades que utilizaram a tecnologia.



O volume no Google Trends se refere à quantidade proporcional de interesse que uma palavra-chave específica está gerando ao longo do tempo.

## O IMPULSO DAS IAs NA EDUCAÇÃO

### O IMPACTO DAS EDTECHS NO SETOR DE TECNOLOGIA

Em 2021, as **EdTechs**, empresas que usam tecnologia para solução de problemas educacionais, **representaram 2,9% do montante total do investimento** em todo o ecossistema de tecnologia, movimentando mais de US\$ 270 milhões, a melhor marca até então. (Distrito, 2022)



### REVOLUÇÃO A CAMINHO? A IA NA TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO

As EdTechs caminham para um **forte uso de IAs**, tratando a tecnologia como parte da sua sobrevivência. Desde 2020, **82% buscam desenvolver** novas tecnologias, sendo a **IA uma das principais adoções** - 35% das empresas já adotaram (Mapeamento EdTech, 2022). Com a popularização do ChatGPT, Dall-E e outras, quais são os impactos dessa adoção no ensino? O que vem por aí?



### QUAIS SÃO AS PRIMEIRAS MUDANÇAS PRODUZIDAS PELA IA NO ENSINO?

A chegada da Inteligência Artificial na sala de aula traz uma série de novos desafios e oportunidades para educadores e estudantes:



Os professores ganham um papel maior como **facilitadores do aprendizado**, "um **mediador** nas interações entre alunos e tecnologias". (Júnior et al., 2023)



Já para o estudante, as tendências nos usos de ferramentas de IA na Educação apontam para o aumento de sua **centralidade** e **autonomia**. (*Ibidem*)



## IAS SOB VIGILÂNCIA

À medida que a Inteligência Artificial se torna uma realidade tangível, especialmente na Educação, organizações governamentais e não governamentais lançam **diretrizes com os desafios e recomendações** que envolvem a tecnologia.

**Ao lado, apresentamos exemplos de documentos oficiais envolvendo IAs.**

| Instituição  | Documento  | Recomendações  |
|--|--|--|
| UNESCO*  | Consenso de Beijing sobre a Inteligência Artificial e a Educação (2019)                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção <b>equitativa e inclusiva</b> da IA na Educação, sendo pilares da ODS4.</li> <li>Planejamento de políticas voltadas a IA na Educação, contemplando os <b>desafios locais</b>.</li> <li>Capacitação de professores, lembrando que a <b>interação</b> e a <b>colaboração humana</b> devem permanecer no <b>centro</b>.</li> <li>Uso de IAs para <b>aprendizagem</b> e <b>avaliação da aprendizagem</b>.</li> </ul> |
| Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações do Governo Federal do Brasil | Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial (EBIA) (2021)   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliar formas de incorporação de tecnologias de IA na escola, levando em <b>consideração a condição peculiar</b> de crianças e adolescentes.</li> <li><b>Estimular o desenvolvimento</b> de habilidades interpessoais e emocionais.</li> <li>Desenvolver programas de <b>literacia digital</b>.</li> </ul>   |
| Departamento de Educação dos Estados Unidos                                | Artificial Intelligence and the Future of Teaching and Learning <i>Insights and Recommendations</i> (2023) | <ul style="list-style-type: none"> <li>Apoio para educadores poderem utilizar a IA de forma <b>efetiva, ética e responsável</b>.</li> <li><b>Acesso equitativo a IA na Educação</b>, para que ela não se torne fator de desigualdade.</li> <li>Estabelecimento de <b>padrões de qualidade e responsabilidade</b>.</li> <li>Auxílio a educadores para lidar com as singularidades dos estudantes.</li> </ul>  |

\* Em maio deste ano (2023), a Unesco realizou a primeira reunião global de Ministérios da Educação sobre o uso de Inteligência Artificial. A organização pretende lançar diretrizes políticas sobre o uso de IA generativa na Educação e pesquisa em setembro deste ano. (ONU News, 2023)

## FERRAMENTA DE AUTONOMIA

A IA permite a **personalização** da aprendizagem com foco nas necessidades dos alunos.

- 1 Mais que adaptar o conteúdo, é capaz de fornecer **feedbacks imediatos**, que auxiliam tanto o estudante quanto o professor.
- 2 A agilidade na adaptação coloca o **estudante como protagonista** de seu aprendizado, tendo um papel mais ativo e criativo.
- 3 Entendendo melhor seu ritmo, pontos fortes e fracos, o aluno ganha mais **autonomia**.





## PERSONALIZAÇÃO É EFICIÊNCIA

As ferramentas de IA podem **monitorar o progresso** de cada estudante e auxiliar na **identificação** das áreas com maior defasagem. O monitoramento pode ocorrer na observação:

1. da reação, comportamento e engajamento dos estudantes frente aos desafios e atividades propostos;
2. de dados que evidenciem a proporção dos estudantes que realizam as atividades e o tempo necessário para cada conteúdo;
3. da efetividade de cada metodologia. (Saraiva Educação, 2022)

O processamento dessas informações permite a formação de uma **trilha personalizada de aprendizagem** e a **resolução de lacunas educacionais**.

## IAs: NOVOS PEDAGOGOS?

A utilização da IA por professores, pedagogos e administradores educacionais pode ser direcionada para a análise e a interpretação de dados, permitindo a **identificação de padrões** que possam melhorar a Educação. Com isso, abre-se a possibilidade de o professor receber feedbacks sobre seus estudantes, podendo buscar alternativas de abordagens que aprimorem a eficácia do ensino para alunos com dificuldades.



### Os avatares da Educação

Agentes pedagógicos, representados por avatares, podem interagir com estudantes utilizando diferentes papéis e estratégias de incentivo. Os avatares representam uma maneira de utilizar técnicas de aprendizagem colaborativa (Sayad, 2022) em ensinos híbridos ou a distância, além de coletarem informações do aprendizado.



### Reconhecendo emoções

Detectar as emoções dos alunos pela face, voz e textos é uma tendência na análise de dados educacionais: afetividade na aprendizagem. O tutor inteligente usa o reconhecimento de emoções para personalizar o processo de ensino, respondendo ao estudante e escolhendo os caminhos e **abordagens que mantêm sua atenção**.

### Imersão: nova fronteira

É esperado que nesta década (Sistema Indústria, 2018), **óculos inteligentes** e **fones de ouvido wireless** fiquem mais acessíveis. Governos<sup>1</sup> e prefeituras<sup>2</sup> já começaram a inserir óculos inteligentes para a inclusão. Óculos podem **informar** e **ouvir comandos** de voz; os fones, permitir o acesso a conteúdos em **outras línguas**.



1. [Governo compra óculos de inteligência artificial](#)

2. [Alunos com deficiência visual recebem óculos com inteligência artificial](#)



## TECNOLOGIA E IMPACTO SOCIAL

Um exemplo atual de educação imersiva, colaborativa e experimental é o que a Prefeitura do Rio de Janeiro tem realizado a partir do [GET - Ginásio Experimental Tecnológico](https://get.prefeitura.rio/). Com pilares como sustentabilidade, cultura digital, pensamento computacional e “mão na massa”.

O Projeto Robótica Sustentável Genius mostra na prática a integração desses pilares. Com ensinamentos de automação e programação, os alunos são capazes de construir seus robôs utilizando materiais recicláveis, unindo tecnologia e criatividade. Os resultados são práticos - como um sensor de umidade do solo para a horta da escola - e oferecem a possibilidade de novos ecossistemas de ensino.

## ECOSSISTEMAS DE ENSINO

As ferramentas expostas, e outras que estão por surgir, auxiliam a formação de Ecossistemas Educacionais que buscam integrar vários aplicativos ou componentes, com o objetivo de analisar o desempenho do estudante por meio de estratégias pedagógicas, estilo de aprendizagem e estado emocional.

Esses ecossistemas não se limitam às informações de estudantes de uma escola: mais que isso, possuem o potencial de entender as relações entre aluno-aluno, professor-aluno e aluno-interface.



Fonte das imagens: <https://get.prefeitura.rio/>



# INTELIGÊNCIA NÃO ARTIFICIAL

As informações das páginas anteriores introduzem as possibilidades que a Inteligência Artificial traz para a Educação.

As páginas seguintes trazem entrevistas com professores de diferentes segmentos educacionais que buscam se aprofundar no assunto.

As entrevistas apresentam a relação entre IA e Educação sob **três ângulos** distintos:

- ➔ A influência no ensino básico;
- ➔ A reflexão científica;
- ➔ A adaptação no ensino superior.



## PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Para quem tem acesso, as plataformas de IA já desempenham um “papel importante no fomento à **autonomia e ao protagonismo**. Por meio de ferramentas de tutoria personalizada, estudantes não apenas recebem *inputs* de **trilhas de conhecimento individualizadas**, mas realizam *outputs* que geram trilhas em **constante processo de personalização**”.

(Thiago Mulim)



1. O Grupo Salta é o maior holding de educação básica do País, com mais de 120 mil alunos e mais de 7 mil professores. Uma das marcas que fazem parte do Grupo Salta é o Elite Rede de Ensino, cliente da 3mais.

## AMPLIANDO HORIZONTES

Thiago Mulim enxerga o potencial das IAs em duas vertentes: **assistência ao professor e tutoria direta ao aluno**. “Ambas utilizações tem potencial para alavancar o processo de ensino, além de contribuir para o letramento digital de professores e alunos.”

No entanto, segundo Thiago, ainda há a **carência de amparo à prática docente e à gestão escolar à luz das recentes mudanças** no cenário da Educação e da Tecnologia: “**não podemos perder de vista os cuidados necessários em um cenário de inserção de ferramentas pós-digitais (como a IA) nas escolas brasileiras**”.



## THIAGO MULIM

*Professor de Inglês e Trainee Pedagógico do Grupo Salta.<sup>1</sup> Atua no setor de formação de professores, é responsável por conduzir pesquisas e produzir conteúdos relacionados a Inteligência Artificial. Dedicou-se à implementação do Novo Ensino Médio enquanto Supervisor de Segmento no Elite Rede de Ensino (Grupo Salta).*

## O PAPEL DA ESCOLA

As ferramentas de IA já fazem parte do cotidiano escolar de Thiago: “Acreditamos que a discussão sobre IA no contexto da Educação é fundamental para compreender como podemos atrelar o uso de IA na melhoria do processo de aprendizagem, e isso já é parte da rotina das nossas equipes.”

(Thiago Mulim, colaborador do Grupo Salta)



"As ferramentas de IA **vem me auxiliando** na elaboração de planos de aula, exercícios e provas. **São recursos poderosos a fomentar** métodos ativos e resoluções criativas de problemas junto aos alunos."

"A ferramenta **potencializa** a figura do professor e pode ajudar a alavancar o protagonismo dos estudantes, mas devemos **estar atentos à importância do tato humano.**"

### As IAs são confiáveis?

Para avaliar a qualidade e a confiabilidade das IAs, é necessário um trabalho individual de pesquisa e troca entre pares. “No Grupo Salta, professores podem contar com o EducA+ para realizar uma **curadoria de conteúdos mensais**”.

Como destaca Thiago Mulim, é importante: “a pesquisa em canais confiáveis, verificação de conteúdo, forma e adequação de faixa etária (...) **O professor deve se manter atento ao conteúdo produzido por IAs**”.

## A PONTE ENTRE A IA E O ALUNO

O momento é propício para que a Educação como um todo ocupe o debate sobre IAs. “Não se pode mais considerar a IA como ‘apenas’ uma ferramenta a ser ‘usada’ no ensino, isso porque a tecnologia também ‘nos usa’, ela impulsiona mudanças culturais, no trabalho e no meio ambiente.”

Para Priscila Gonsales, “o papel do professor não muda, considerando que deve ser, desde sempre, **um mediador dos processos de aprendizagem**”.



## REFLEXÃO CRÍTICA



A pesquisadora ressalta: “**não temos estudos nem evidências** contundentes para afirmar que a IA ou qualquer outra tecnologia contribui para a aprendizagem”.

Por isso, é necessário **ponderar benefícios e riscos** antes de escolher determinada tecnologia: “Como vivemos em uma sociedade digital, a tecnologia deve fazer parte da ação educativa, mas não pode se restringir a isso. É urgente promover uma **reflexão crítica**”.



## PRISCILA GONSALES

*Doutoranda em Linguagens e Tecnologias pela UNICAMP, Mestre em Inteligência Artificial, Educação e Complexidade pela PUC-SP, Máster em Educação, Família e Tecnologia pela Universidade Pontificia de Salamanca (Espanha). Atua na área de Educação, Comunicação e Tecnologia digital há mais de 20 anos.*

## AS POTENCIALIDADES EMERGENTES

Segundo Priscila Gonsales, é cedo para se falar em “benefícios”, pois ainda não existem estudos aprofundados o suficiente para tal apontamento. No entanto, é possível pensar em diversas possibilidades sobre alguns aspectos positivos, como os citados abaixo:

**“A tradução simultânea em diversos idiomas, favorecendo que mais pessoas possam acessar espaços de participação cidadã em temas globais, como as mudanças climáticas.”**



**“Alguns especialistas em tecnologia assistiva também apontam benefícios da IA para apoiar a inclusão de pessoas com deficiência (PCD).”**



**“A IA não é apenas uma ‘nova’ ferramenta, ela é um campo de conhecimento que precisa ser explorado pelos profissionais da Educação.”**  
(Priscila Gonsales)

## IA NAS MÃOS DAS GIGANTES: *desafio e reflexões para a Educação*

Para Priscila Gonsales, o principal desafio da entrada de IAs no setor educacional é o desenvolvimento das IAs estar restrito a poucas e grandes empresas de tecnologia que dominam o ecossistema digital.

Não é por menos que a regulação das plataformas de IA está em discussão. **“A educação precisa estar atenta (...)** e **olhar para temas** que estão sendo colocados em evidência pelo desenvolvimento da IA baseada em dados, como acirramento das **desigualdades, desinformação, racismo, direito autoral, sustentabilidade ambiental.**”

## O NOVO PARADIGMA UNIVERSITÁRIO

“Acredito que estamos diante de uma **mudança de paradigma informacional** similar à criação do Google e difusão das redes sociais.” Essa fala é de Rafael Sampaio, que tem acompanhado as discussões e o avanço da IA no ensino superior e na ciência brasileira.

O uso das IAs deve se somar à demanda cada vez maior de profissionais capacitados em programação e dados: “dominar essas ferramentas no futuro próximo tende a ser um **grande diferencial** tanto nos estudos na **universidade** quanto no **mercado de trabalho**”.



## UNIVERSIDADE COMO PROTAGONISTA

Segundo Rafael Sampaio, diante de tantas transformações, a universidade pode assumir um papel de **protagonismo** de duas formas:

1. “A primeira é ajudando a **disseminar o uso crítico e ético** de tais ferramentas. Como boa parte delas são criadas por grandes corporações interessadas exclusivamente no lucro, tal papel é fundamental para o futuro de nossa sociedade”.
2. “Conseqüentemente, a universidade pode ter um papel fundamental em ajudar a **regulamentar os diferentes usos e limites** das técnicas e ferramentas de Inteligência Artificial”.



## RAFAEL SAMPAIO

*Professor do Departamento de  
Ciência Política da UFPR.  
Coordenador do Grupo  
COMPADD, com pesquisas sobre  
Democracia Digital no Brasil,  
Comunicação Política Digital  
Contemporânea e Inteligência  
Artificial.*

**“Com a popularização  
de sistemas  
generativos,  
o natural será  
seu uso acadêmico,  
que irá gerar  
potencialmente  
grandes avanços nos  
próximos anos.  
Simultaneamente,  
vão gerar grandes  
debates sobre os seus  
usos e limites.”**

(Rafael Sampaio)

## Ampliando horizontes no ambiente universitário

A expansão das IAs resultou em debates sobre suas diferentes formas de aplicações, negativas ou produtivas. “Parte da discussão está em torno da possibilidade dos alunos não mais escreverem seus trabalhos, trazendo questões sobre plágio e autoria (...) Em outro exemplo, durante a leitura de um texto, uma IA pode ser acionada para explicar um trecho ou encontrar referências similares.”

“A universidade precisa estimular esse **uso crítico e ético das ferramentas baseadas em IA** (...) O uso **ético** respeita a privacidade dos usuários, não admite o uso direto de textos e outros conteúdos para trabalhos acadêmicos e **busca uma colaboração entre máquinas e humanos, nunca a substituição** destes por aqueles.” Essas e outras reflexões iniciais podem ser encontradas em [Sampaio et al. \(2023\)](#).



## PRINCIPAIS APRENDIZADOS

- O avanço da Inteligência Artificial não substituirá o trabalho e o contato humano. Como em outros setores, a educação possui a necessidade e o papel de valorizar os profissionais envolvidos com ela. As ferramentas de IA facilitarão os trabalhos mais técnicos e burocráticos, abrindo um espaço maior para atividades mais significativas. 🙌
- A combinação de dados e informações com as ferramentas de Inteligência Artificial abre a oportunidade de humanizar ainda mais o ensino, com professores entendendo melhor as dificuldades de seus alunos e podendo encontrar soluções para as particularidades de cada um. 💡
- O avanço das ferramentas de IA sozinho não significa a melhoria da Educação ou de outros setores. É necessário o pensamento crítico sobre elas e, mais do que isso, passar essa criticidade para os jovens e crianças que estão se familiarizando com as IAs. 🧠
- A popularização das ferramentas de IA representa uma grande mudança de paradigma informacional. O uso delas será considerado, daqui pra frente, cada vez mais um diferencial em qualquer meio. 📱



# IAS A FAVOR DO DESEMPENHO

por Rômulo Vieira, Gerente de Estratégia de Marca da 3mais



O ChatGPT vai acabar com o ensino formal — diriam os mais apocalípticos, sem propor qualquer solução. Enquanto isso, **o Brasil torna-se o 5º país que mais utiliza** a plataforma. **Os jovens de 18 a 24 anos, já são os principais usuários.** E agora?

Os dados do Semrush ratificam um caminho tenso, mas óbvio: **é preciso usar as IAs a favor do aprendizado, da efetividade e do progresso mediado pela tecnologia.** Mas por onde começar?

Se a tecnologia serve como extensão da nossa potência, as IAs são ferramentas que **facilitam nossa performance e diferenciação.**

Partir dessa noção ajuda a olhar as IAs como instrumentos que, se integrados a outros por meio do uso responsável, atento à propriedade intelectual, privacidade e discriminação dos dados, **podem ser fortes aliados à realização de tarefas complexas.** Para isso ser possível, é preciso consolidar a compreensão das especificidades e os limites dessas tecnologias.

Quase **todas as IAs exigem supervisão criteriosa** para resultados plenamente satisfatórios. Na Educação ou na Comunicação, precisamos nos preparar para gerí-las. Então, quais critérios adotar? Podemos partir de questões práticas.

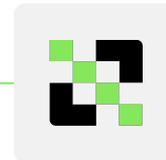
Quais são os **objetivos do projeto**? Os **dados estão preparados e limpos**? Você entende os **limites dos resultados**? Sua **equipe conta com as competências certas** para essa condução?

Essas perguntas abrem portas para usos corretos e mais eficientes. Assim, é possível acelerar pesquisas, prever cenários, criar ações inclusivas, enfim, **consolidar projetos em que a inteligência, mesmo quando autônoma, não pareça artificial.**

As IAs são ferramentas que, em incontáveis situações, **melhoram o desempenho humano em vez de substituí-lo.** Aqui na 3mais, sabemos exatamente como fazer isso. Fale com a gente. 😊

# AUTOMATIZE SUA GESTÃO DE MARCA COM A mais

## Conheça nosso hub **DATA GROWTH**



O hub Data Growth, com soluções data driven focadas em **gerar oportunidades de crescimento**, monitora e analisa o desempenho dos seus projetos de Comunicação, identificando insights valiosos para sua gestão de marca.

Temos três soluções nesse hub:

**Insights Now**

**Live Listening**

**Dashmais**

*Como são nossas soluções?*

### **Insights Now**

Uma análise contínua dos dados gerados pela sua marca, aprimorada com ferramentas de análise e nossa expertise. Tenha insights essenciais para o crescimento da sua marca e tomadas de decisão estratégicas.

### **Live Listening**

Tenha um acompanhamento em tempo real para eventos, proporcionando um controle imediato e eficaz. Assegure que sua organização esteja pronta para enfrentar novos desafios, inclusive os inesperados, com uma gestão de marca eficaz.

### **Dashmais**

Desenvolvimento de painéis de dados personalizados, adaptados às suas necessidades, proporcionando insights valiosos para sua gestão estratégica.



Fale com a gente

## REFERÊNCIAS E RECOMENDAÇÕES

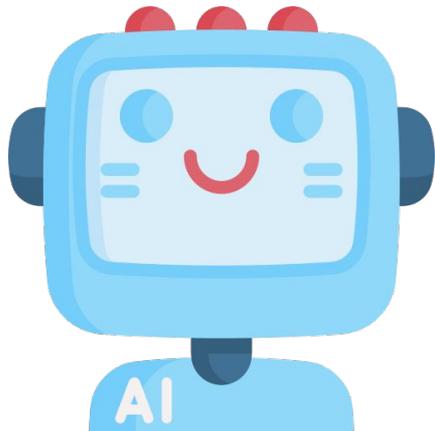
(PARA APROFUNDAR A LEITURA)

- **A febre das Inteligências Artificiais.**

[Brasil é o país mais avançado da América Latina no uso de IA \(2022\)](#)

[Trust in Artificial Intelligence \(2023\)](#)

[Inteligência Artificial com viés afeta empresas no Brasil \(2023\)](#)



- **Uma nova ferramenta para a educação.**

[Mapeamento Edtechs \(2022\)](#)

[Artificial Intelligence and the Future of Teaching and Learning Insights and Recommendations \(2023\)](#)

[Consenso de Beijing sobre a inteligência artificial e a educação \(2019\)](#)

[Distrito Edtech Report \(2022\)](#)

[Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial \(2021\)](#)

[Tendências em Inteligência Artificial na educação no período de 2017 a 2030 \(2018\)](#)

- **Maior autonomia para alunos?**

[Como realizar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos através de dados? \(2022\)](#)

[Inteligência Artificial e seu impacto no desenvolvimento do pensamento crítico \(Sayad, 2022\)](#)

[A inteligência artificial na educação \(2023\) - Lino Oliveira e Mário Pinto](#)

[O uso da Inteligência Artificial na educação e seus benefícios \(2023\) - Fábio Cardoso et al.](#)

[Quais os impactos do ChatGPT e da Inteligência Artificial na Educação? \(2023\)](#)

[As competências do professor na educação 4.0 \(2023\) - Costa Júnior et al.](#)

agência3 agora é **3mais**

## NOSSO OLHAR

A onda das ferramentas de Inteligência Artificial atingiu diversos setores da sociedade. Aqui na 3mais, buscamos pesquisar e incluí-las no cotidiano profissional. Um exemplo é este próprio relatório, que desde sua primeira edição possui a capa gerada pelo DALL-E.

Durante o ano, vimos peças publicitárias que utilizam diferentes tipos de IA (para imagem, vídeo, voz etc.), o que gerou debates sobre o uso ético e seus limites. A Educação nos ajuda a compreender um pouco mais sobre essa discussão. Por ser uma das áreas mais sensíveis (e envolver todos de alguma forma), assimilar como seus profissionais estão lidando com o avanço das IAs é uma das maneiras de refletirmos de forma crítica e sustentável sobre essas ferramentas.

Enquanto ecossistema de Marketing, Comunicação e Negócios para marcas que buscam construir relevância e legado, a 3mais reconhece a influência dessas novas tecnologias. Por isso, mantemos atenção e criticidade sobre elas, buscando uma orientação sustentável da combinação entre dados, colaboração, efetividade e empatia. Para entender um pouco mais sobre como podemos ajudar a sua marca, acesse o QR Code ao lado e entre em contato com a gente. Até a próxima edição.



Se preferir, [fale com a gente por e-mail.](#)



## ENTREVISTADOS

Priscila Gonsales  
Rafael Cardoso Sampaio  
Thiago Mulim

## EQUIPE EDITORIAL

Angelo Ferrari  
André Carvalhal  
Bruno Arouca  
Guilherme Loureiro  
Rômulo Vieira  
Murilo Brum  
Camilla Bizarria